

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	22
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Relatório da Administração	25
----------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	53
----------------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
-------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	57
----------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	14.556
Preferenciais	28.026
<b>Total</b>	<b>42.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	182.436	110.390	120.992
1.01	Ativo Circulante	47.772	52.198	59.968
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72	167	117
1.01.02	Aplicações Financeiras	60	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	60	0	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	60	0	0
1.01.03	Contas a Receber	21.330	20.037	22.828
1.01.03.01	Clientes	16.868	16.424	19.231
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.462	3.613	3.597
1.01.04	Estoques	25.312	30.151	35.232
1.01.06	Tributos a Recuperar	497	837	1.202
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	497	837	1.202
1.01.07	Despesas Antecipadas	477	650	574
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24	356	15
1.01.08.03	Outros	24	356	15
1.02	Ativo Não Circulante	134.664	58.192	61.024
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.746	8.509	8.648
1.02.01.03	Contas a Receber	2.613	2.613	2.613
1.02.01.03.01	Clientes	2.613	2.613	2.613
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.063	3.662	4.184
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.272	1.461
1.02.01.06.02	Outros tributos a recuperar	2.063	2.390	2.723
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.023	1.163	331
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.023	1.163	331
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.047	1.071	1.520
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	647	726	994
1.02.01.09.04	Outros ativos não operacionais	400	345	526
1.02.02	Investimentos	441	287	143
1.02.02.01	Participações Societárias	441	287	143

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	441	287	143
1.02.03	Imobilizado	125.591	47.676	50.706
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.573	47.214	50.260
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18	462	446
1.02.04	Intangível	1.886	1.720	1.527
1.02.04.01	Intangíveis	1.886	1.720	1.527

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	182.436	110.390	120.992
2.01	Passivo Circulante	463.030	235.404	222.215
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.403	19.255	44.135
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.161	15.938	40.301
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.242	3.317	3.834
2.01.02	Fornecedores	37.065	26.681	18.741
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.945	26.627	18.457
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	6.333	5.884	5.368
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais Parcelados	30.612	20.743	13.089
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	120	54	284
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.731	43.789	41.221
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.961	9.706	8.477
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.342	31.215	31.050
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.428	2.868	1.694
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	247.465	61.439	66.116
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	229.336	43.419	48.204
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	47.202
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	1.002
2.01.04.02	Debêntures	18.129	18.020	17.912
2.01.05	Outras Obrigações	2.454	1.816	2.024
2.01.05.02	Outros	2.454	1.816	2.024
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	2
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	920	1.067	1.070
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.534	749	952
2.01.06	Provisões	100.912	82.424	49.978
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	100.912	82.424	49.978
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	100.912	82.424	49.978
2.02	Passivo Não Circulante	99.629	106.469	96.778
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	74	518

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	74	518
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	74	518
2.02.02	Outras Obrigações	99.629	105.124	94.799
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.468	21.538	19.647
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	20.095	17.048	15.747
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.373	4.490	3.900
2.02.02.02	Outros	74.161	83.586	75.152
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	19.593	27.129	33.912
2.02.02.02.05	Tributos Estaduais Parcelados	83	551	973
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	54.142	54.592	37.422
2.02.02.02.07	Tributos Municipais Parcelados	0	1.006	1.974
2.02.02.02.08	Outros	343	308	871
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.271	1.461
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.271	1.461
2.03	Patrimônio Líquido	-380.223	-231.483	-198.001
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-401.786	-253.490	-220.377
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.024	2.468	2.837

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76.098	87.757	89.955
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.282	-72.763	-65.023
3.03	Resultado Bruto	6.816	14.994	24.932
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.855	-17.642	-22.158
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.857	-12.596	-12.650
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.537	-9.512	-9.133
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.624	6.198	2.861
3.04.04.02	Outras Receitas	3.568	2.201	209
3.04.04.03	Ganhos de Capital	56	17	2.652
3.04.04.04	Benefícios Líquidos REFIS	0	3.980	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-239	-1.876	-3.151
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	154	144	-85
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.039	-2.648	2.774
3.06	Resultado Financeiro	-135.750	-37.856	-20.982
3.06.01	Receitas Financeiras	1.205	1.225	1.110
3.06.02	Despesas Financeiras	-136.955	-39.081	-22.092
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-148.789	-40.504	-18.208
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-229	6.833	-1.563
3.08.02	Diferido	-229	6.833	-1.563
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-149.018	-33.671	-19.771
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-149.018	-33.671	-19.771
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-3,49900	-0,79000	-0,46400
3.99.01.02	PN	-3,49900	-0,79000	-0,46400

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-149.018	-33.671	-19.771
4.02	Outros Resultados Abrangentes	229	189	1.481
4.03	Resultado Abrangente do Período	-148.789	-33.482	-18.290



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.898	11.361	2.789
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-32.230	-28.601	-1.374
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.357	33.129	5.726
6.01.03	Outros	-229	6.833	-1.563
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-327	-1.396	-4.504
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.606	-9.914	1.774
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35	51	59
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167	116	58
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	132	167	117

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-149.018	0	-149.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149.018	0	-149.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	723	-444	279
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	50	0	50
5.06.05	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	673	-444	229
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-401.785	2.823	-380.222

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-220.377	3.636	-198.001
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-220.377	3.636	-198.001
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.671	0	-33.671
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.671	0	-33.671
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	558	-369	189
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	189	189
5.06.05	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	558	-558	0
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-205.155	6.703	-179.712
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-205.155	6.703	-179.712
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.771	0	-19.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.771	0	-19.771
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.549	-3.067	1.482
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1	-1	0
5.06.04	Baixa de Bens Reavaliados	0	0	0	0	-65	-65
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	709	-709	0
5.06.06	Tributos sobre a Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	242	242
5.06.07	Baixa de bens com Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	3.839	-2.534	1.305
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-220.377	3.636	-198.001

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	101.214	114.719	115.588
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	97.934	112.397	115.822
7.01.02	Outras Receitas	3.568	2.201	207
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-288	121	-441
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47.665	-44.529	-44.168
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.762	-19.724	-20.720
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.773	-25.830	-22.951
7.02.04	Outros	870	1.025	-497
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.549	70.190	71.420
7.04	Retenções	-4.832	-4.717	-4.315
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.832	-4.717	-4.315
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.717	65.473	67.105
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.185	18.525	3.847
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	154	144	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.205	1.225	1.110
7.06.03	Outros	-174	17.156	2.737
7.06.03.01	Vendas Imobilizado/ganhos de capital	56	17	2.737
7.06.03.05	Ganhos com REFIS	-230	17.139	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.902	83.998	70.952
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.902	83.998	70.952
7.08.01	Pessoal	28.420	30.974	29.725
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.349	26.796	26.060
7.08.01.02	Benefícios	1.756	2.056	1.969
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.315	2.122	1.696
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.760	35.211	31.408
7.08.02.01	Federais	13.699	14.886	15.887
7.08.02.02	Estaduais	15.650	19.940	15.071
7.08.02.03	Municipais	411	385	450
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137.447	39.395	22.380

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.03.01	Juros	136.955	39.081	22.092
7.08.03.02	Aluguéis	492	314	288
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-149.018	-33.671	-19.771
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-149.018	-33.671	-19.771
7.08.05	Outros	3.293	12.089	7.210

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	182.857	110.803	122.379
1.01	Ativo Circulante	47.581	51.987	59.753
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	233	1.289	535
1.01.02	Aplicações Financeiras	60	0	0
1.01.03	Contas a Receber	20.886	18.634	22.100
1.01.03.01	Clientes	16.868	16.424	19.231
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.018	2.210	2.869
1.01.04	Estoques	25.312	30.151	35.232
1.01.06	Tributos a Recuperar	592	907	1.297
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	592	907	1.297
1.01.07	Despesas Antecipadas	477	650	574
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21	356	15
1.01.08.03	Outros	21	356	15
1.02	Ativo Não Circulante	135.276	58.816	62.626
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.749	7.371	8.344
1.02.01.03	Contas a Receber	2.613	2.612	2.613
1.02.01.03.01	Clientes	2.613	2.612	2.613
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.063	3.663	4.184
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.063	1.273	1.461
1.02.01.06.02	Outros Impostos Diferidos	0	2.390	2.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.073	1.096	1.547
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	673	751	1.021
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Operacionais	400	345	526
1.02.03	Imobilizado	127.641	49.725	52.755
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	127.622	49.263	52.309
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19	462	446
1.02.04	Intangível	1.886	1.720	1.527
1.02.04.01	Intangíveis	1.886	1.720	1.527

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	182.857	110.803	122.379
2.01	Passivo Circulante	463.049	235.415	222.415
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.415	19.264	44.141
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.163	15.940	40.304
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.252	3.324	3.837
2.01.02	Fornecedores	37.065	26.681	18.741
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.945	26.645	18.457
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	6.333	5.902	5.368
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais parcelados	30.612	20.743	13.089
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	120	36	284
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.738	43.790	41.303
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.967	9.714	8.559
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	0	9.714	8.559
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.342	31.215	31.050
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.429	2.861	1.694
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	247.465	61.439	66.116
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	229.336	43.419	48.204
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	47.202
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	1.002
2.01.04.02	Debêntures	18.129	18.020	17.912
2.01.05	Outras Obrigações	2.454	1.817	2.024
2.01.05.02	Outros	2.454	1.817	2.024
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	2
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	920	1.068	1.070
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.534	749	952
2.01.06	Provisões	100.912	82.424	50.090
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	100.912	82.424	50.090
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	100.912	82.424	50.090
2.02	Passivo Não Circulante	100.031	106.871	97.965



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	74	518
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	74	518
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	74	518
2.02.02	Outras Obrigações	99.628	105.123	95.583
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.468	21.538	19.647
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	20.095	14.048	15.747
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.373	7.490	3.900
2.02.02.02	Outros	74.160	83.585	75.936
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	19.593	27.129	33.912
2.02.02.02.05	Tributos Estaduais Parcelados	83	550	973
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	54.142	54.592	38.207
2.02.02.02.07	Tributos Municipais Parcelados	0	1.006	1.974
2.02.02.02.08	Outros	342	308	870
2.02.03	Tributos Diferidos	403	1.674	1.864
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	403	1.674	1.864
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-380.223	-231.483	-198.001
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de incentivos fiscais	9.983	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-401.786	-253.490	-220.377
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.024	2.468	2.837

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76.309	87.968	90.166
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.282	-72.763	-65.023
3.03	Resultado Bruto	7.027	15.205	25.143
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.078	-17.881	-22.305
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.857	-12.596	-12.767
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.605	-9.619	-9.247
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.623	6.210	2.946
3.04.04.02	Outras Receitas	3.568	0	294
3.04.04.03	Ganhos de Capital	56	2.218	2.652
3.04.04.04	Benefícios Líquidos REFIS	-1	3.992	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-239	-1.876	-3.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.051	-2.676	2.838
3.06	Resultado Financeiro	-135.689	-37.919	-21.028
3.06.01	Receitas Financeiras	1.266	1.234	1.115
3.06.02	Despesas Financeiras	-136.955	-39.153	-22.143
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-148.740	-40.595	-18.190
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-278	6.924	-1.581
3.08.02	Diferido	-278	6.924	-1.581
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-149.018	-33.671	-19.771
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-149.018	-33.671	-19.771
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-149.018	-33.671	-19.771
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-3,49900	-0,79100	-0,46400
3.99.01.02	PN	-3,49900	-0,79100	-0,46400

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-149.018	-33.671	-19.771
4.02	Outros Resultados Abrangentes	229	189	1.481
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-148.789	-33.482	-18.290
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-148.789	-33.482	-18.290

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	936	12.065	2.987
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-32.026	-28.546	-1.421
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.240	40.611	4.408
6.01.03	Outros	-278	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-327	-1.396	78.135
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.606	-9.914	-80.816
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-997	755	306
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.290	535	229
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	293	1.290	535

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483	0	-231.483
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483	0	-231.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-149.018	0	-149.018	0	-149.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149.018	0	-149.018	0	-149.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	723	-444	279	0	279
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	50	0	50	0	50
5.06.05	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	673	-444	229	0	229
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-401.785	2.823	-380.222	0	-380.222

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-220.377	3.636	-198.001	0	-198.001
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-220.377	3.636	-198.001	0	-198.001
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.671	0	-33.671	0	-33.671
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.671	0	-33.671	0	-33.671
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	558	-369	189	0	189
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	189	189	0	189
5.06.05	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	558	-558	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-253.490	3.267	-231.483	0	-231.483

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-205.155	6.703	-179.712	72	-179.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-205.155	6.703	-179.712	72	-179.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-72	-72
5.04.08	C isão Parcial Controlada	0	0	0	0	0	0	-72	-72
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.771	0	-19.771	0	-19.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.771	0	-19.771	0	-19.771
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.549	-3.067	1.482	0	1.482
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1	-1	0	0	0
5.06.04	Baixa de Bens Reavaliados	0	0	0	0	-65	-65	0	-65
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	709	-709	0	0	0
5.06.06	Tributos sobre a Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	242	242	0	242
5.06.07	Baixa de bens com Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	3.839	-2.534	1.305	0	1.305
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-220.377	3.636	-198.001	0	-198.001

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	101.454	114.959	115.799
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.174	112.637	116.033
7.01.02	Outras Receitas	3.568	2.201	207
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-288	121	-441
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47.665	-44.536	-44.168
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.762	-19.725	-20.720
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.773	-25.830	-22.951
7.02.04	Outros	870	1.019	-497
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.789	70.423	71.631
7.04	Retenções	-4.832	-4.717	-4.315
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.832	-4.717	-4.315
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.957	65.706	67.316
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.044	18.514	3.852
7.06.02	Receitas Financeiras	1.267	1.234	1.115
7.06.03	Outros	-223	17.280	2.737
7.06.03.01	Vendas de Imobilizado/ganhos de capital	56	17	2.737
7.06.03.05	Ganhos com REFIS	-279	17.263	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.001	84.220	71.168
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.001	84.220	71.168
7.08.01	Pessoal	28.473	31.024	29.771
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.399	26.842	26.102
7.08.01.02	Benefícios	1.756	2.056	1.970
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.318	2.126	1.699
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.804	35.290	31.528
7.08.02.01	Federais	13.733	14.919	16.020
7.08.02.02	Estaduais	15.650	19.940	15.072
7.08.02.03	Municipais	421	431	436
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137.447	39.467	22.430
7.08.03.01	Juros	136.955	39.153	22.143



**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.03.02	Aluguéis	492	314	287
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-149.018	-33.671	-19.771
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-149.018	-33.671	-19.771
7.08.05	Outros	3.295	12.110	7.210

## **Relatório da Administração**

**TÊXTIL RENAUXVIEW S/A**  
**CNPJ Nº 82.982.075/0001-80**  
Brusque - SC

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

#### **Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao ano de 2015.

#### **Mercado e RenauxView**

Com a maior deterioração da atividade sobre o emprego e a renda dos trabalhadores, as vendas se mantiveram em contração no decorrer de 2015, acompanhando o que, segundo o IBGE, o pior recuo nas vendas desde 2001. Como toda a cadeia produtiva brasileira presenciou em 2015, sentimos os efeitos da primeira etapa da crise, assim como o medo instalado nas pessoas em voltar a consumir ou até mesmo uma restrição orçamentária.

É fato que, com a taxa de câmbio do dólar e euro ultrapassando os limites históricos, esperávamos uma maior procura interna por nossos produtos, fato que só aconteceu nos últimos dois meses do ano.

Ainda assim, acreditamos que uma das oportunidades de nossa empresa seja lidar com a voracidade de inovação que o mercado busca para suas novas coleções.

#### **Desempenho Econômico Financeiro**

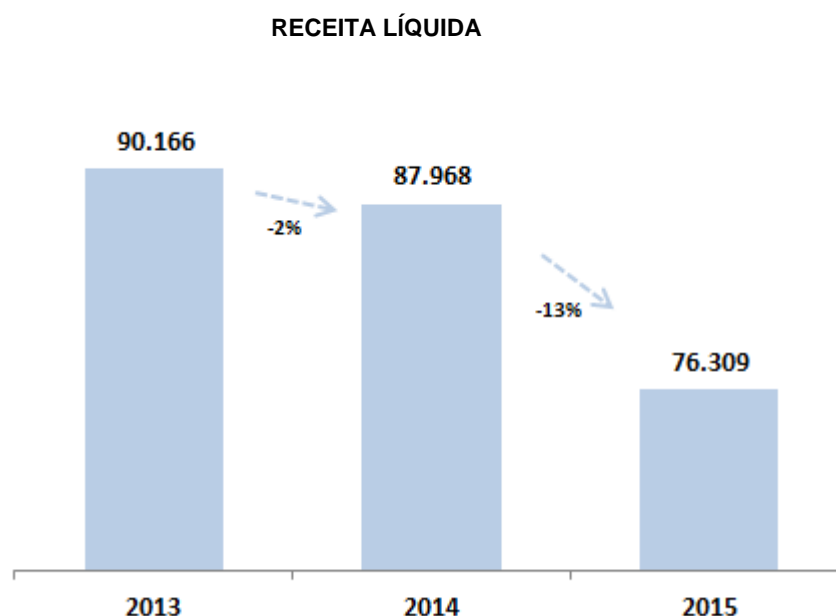
## Relatório da Administração

Descrição da Conta	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	Var %
				2015 2014
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.166	87.968	76.309	-13%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(65.023)	(72.763)	(69.282)	-5%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>25.143</b>	<b>15.205</b>	<b>7.027</b>	<b>-54%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>28%</b>	<b>17%</b>	<b>9%</b>	<b>-8%</b>
Despesas/Receitas Operacionais	(22.305)	(17.881)	(20.078)	12%
Despesas Com Vendas	(12.767)	(12.596)	(12.857)	2%
Despesas Gerais e Administrativas	(9.247)	(9.619)	(10.605)	10%
Outras Receitas Operacionais	2.946	6.210	3.623	-42%
Outras Despesas Operacionais	(3.237)	(1.876)	(239)	-87%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>2.838</b>	<b>(2.676)</b>	<b>(13.051)</b>	<b>388%</b>
Resultado Financeiro	(21.028)	(37.919)	(135.689)	258%
Receitas Financeiras	1.115	1.234	1.266	3%
Despesas Financeiras	(22.143)	(39.153)	(136.955)	250%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro</b>	<b>(18.190)</b>	<b>(40.595)</b>	<b>(148.740)</b>	<b>266%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Luro	(1.581)	6.924	(278)	-104%
Corrente	-	-	-	-
Diferido	(1.581)	6.924	(278)	-104%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>(19.771)</b>	<b>(33.671)</b>	<b>(149.018)</b>	<b>343%</b>
<b>%Lucro/Prejuízo</b>	<b>-22%</b>	<b>-38%</b>	<b>-195%</b>	<b>-157%</b>

## Receita Líquida

Em 2015 a Receita Líquida totalizou R\$ 76 milhões, inferior em 13 pp dos R\$ 87 milhões de 2014. Deste montante, 99% foram provenientes de vendas destinadas ao mercado interno, concentradas nas regiões Sul e Sudeste.

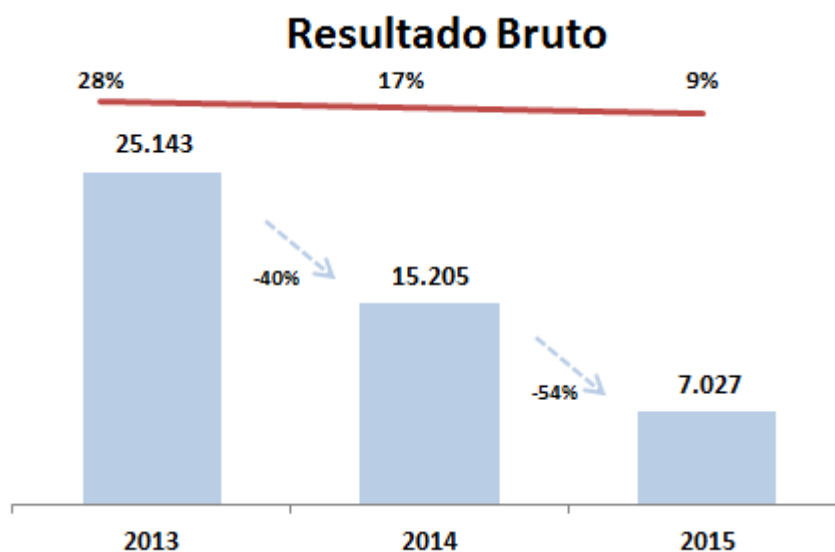
Neste mesmo ano a Empresa abriu 01 loja própria na Cidade do Rio de Janeiro e encerrou suas atividades na cidade de Caruaru, finalizando o ano com 03 lojas.



## Relatório da Administração

### Margem Bruta

Seguindo os impactos da crise, ajustamos nossa base de custos no decorrer do ano e mesmo assim, os impactos de desaquecimento das vendas foram sentidos na Margem Bruta. Se comparado a 2014, a queda foi de 54 pp ou 9% sobre o a Receita Líquida, ante 17% do ano anterior.



### Perspectivas

Quando pensamos no futuro e avaliamos os desafios e oportunidades que teremos para nossa Empresa, não pensamos no curto prazo. Sabemos que o ano de 2016 será marcado pela segunda etapa da crise instalada desde 2014, com reajustes de salários que não irão acompanhar a inflação, com muitas pessoas perdendo seus empregos, mesmo assim acreditamos que 2016 possa ser um ano de superação, uma vez que esta não será a primeira, nem a última crise que enfrentaremos.

Independente dos desafios do curto prazo, a Empresa reforça a capacidade de crescimento e geração de valor de nosso negócio pautada na inovação, combinado com um modelo de negócio vencedor em meio a tantas empresas têxteis brasileiras que sucumbiram perante os produtos importados.

## Notas Explicativas

**TÊXTIL RENAUXVIEW S/A**  
**CNPJ/MF: 82.982.075/0001-80**  
**NIRE: 4230000949-1**  
**Companhia Aberta**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**  
**(Em milhares de reais)**

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na Bovespa sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão

#### b) Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 29 de fevereiro de 2016.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de po-

## Notas Explicativas

líticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 19 – Provisões fiscais e Contingências

Nota 26 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

### 3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

#### a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada Renauxview Ltda., onde o investimento corresponde a 99,98% (99,98% - 2014).

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras da controlada, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a empresa consolidada;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

#### b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos

## Notas Explicativas

e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

### c) Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

#### i) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

#### ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma

## Notas Explicativas

base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente, com exceção dos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 8.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### d) Caixa e equivalentes de caixa

- i) **Caixa e bancos conta movimento:** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;
- ii) **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa.

### e) Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A estimativa de perdas para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos. O saldo de contas a receber de clientes ainda está líquido do ajuste a valor presente.

### f) Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação. A Administração não tem expectativa de perda sobre os valores de estoques.

### g) Imobilizado

#### i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes. Nos casos em que houve reavaliações, estão mantidas.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.



## Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado.

### ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

### iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### h) Ativo intangível

#### i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui somente *softwares* como ativos intangíveis. Todos são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

#### iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

#### i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

## Notas Explicativas

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de estimativa de perdas contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

### j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### k) Receita operacional - Venda de produtos

## Notas Explicativas

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

### l) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

### m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Caixa	36	59	36	59
Bancos conta movimento	36	107	197	1.230
Aplicações financeiras	60	1	60	1
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>167</b>	<b>293</b>	<b>1.290</b>

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Clientes	27.203	26.334	27.203	26.334
(-) Estimativa de perdas com clientes	(9.972)	(9.684)	(9.972)	(9.684)
(-) Ajuste a valor presente	(363)	(226)	(363)	(226)
<b>TOTAL</b>	<b>16.868</b>	<b>16.424</b>	<b>16.868</b>	<b>16.424</b>

**Notas Explicativas****6. ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Produtos acabados	9.976	11.409	9.976	11.409
Produtos em elaboração	8.069	8.404	8.069	8.404
Materiais diretos	3.493	7.116	3.493	7.116
Materiais de consumo	3.234	2.667	3.234	2.667
Importação em andamento	540	555	540	555
<b>TOTAL</b>	<b>25.312</b>	<b>30.151</b>	<b>25.312</b>	<b>30.151</b>

A administração da Companhia não tem expectativa de perdas sobre os saldos finais de estoques. As perdas esperadas já foram reconhecidas no resultado do exercício.

**7. TRIBUTOS A RECUPERAR****a) Circulante**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
IPI	19	35	19	35
ICMS	320	645	320	645
PIS/COFINS	158	157	158	157
IRPJ/CSLL	-	-	95	70
<b>TOTAL</b>	<b>497</b>	<b>837</b>	<b>592</b>	<b>907</b>

**b) Não circulante**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
COFINS (multa parcelamento)	911	911
PIS/COFINS	974	1.086
ICMS	178	393
<b>TOTAL</b>	<b>2.063</b>	<b>2.390</b>

**8. DEPÓSITOS JUDICIAIS****a) Ativo não circulante**

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Marinha Mercante	295	295	295	295
CVM	191	191	191	191
Vladimir Walendowski	-	112	-	112
Processos trabalhistas	151	117	151	117
IRPJ	-	-	26	26
Outros	10	9	10	9
<b>TOTAL</b>	<b>647</b>	<b>725</b>	<b>673</b>	<b>750</b>

**b) Passivo não circulante**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
CVM	191	191
Processos trabalhistas	151	117
<b>TOTAL</b>	<b>342</b>	<b>308</b>

**9. TRIBUTOS DIFERIDOS**

A Companhia mantém também débitos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) sobre itens do imobilizado.

Desta forma, seguindo o que regulamenta o CPC 32, parágrafo 74, item b, número ii, a partir de 2015 Companhia está apresentando estes valores pelo seu valor líquido de realização (tributos diferidos ativos (-) tributos diferidos passivos), em função dos mesmos estarem relacionados com tributos sobre o lucro gerados pela mesma autoridade tributária. Em 31 de dezembro de 2015, a situação na **Controladora** era a seguinte:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>a) Tributos diferidos ATIVOS</b>		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	766	936
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	276	336
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.042</b>	<b>1.272</b>
<b>b) Tributos diferidos PASSIVOS</b>		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(766)	(936)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(276)	(336)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(1.042)</b>	<b>(1.272)</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Até 31 de dezembro de 2015, foram reconhecidos no resultado da Controladora o montante de (R\$ 229) referente despesa com tributos diferidos em função da baixa por expectativa de realização. A Controlada também possui valores contabilizados como tributos diferidos passivos. Em 31 de dezembro de 2015, a situação **Consolidada** da Companhia era a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>a) Tributos diferidos ATIVOS</b>		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	766	936
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	276	336
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.042</b>	<b>1.272</b>
<b>b) Tributos diferidos PASSIVOS</b>		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(1.062)	(1.231)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(383)	(442)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(1.445)</b>	<b>(1.673)</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>(403)</b>	<b>(401)</b>

**10. ATIVOS NÃO DE USO PRÓPRIO – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

Em função de decisões estratégicas relacionadas a melhorar a capacidade produtiva da Companhia, ao longo do tempo algumas máquinas e equipamentos são desativados na produção e disponibilizados para venda. Em 31 de dezembro de 2015 (Controladora e Consolidado), perfaziam o montante de R\$ 400 mil (2014 – R\$ 345 mil).

**Notas Explicativas****11. INVESTIMENTOS****a) Participação em controlada**

	Quantidade		Porcentagem de		No Patrimônio		Participação	
	Cotas Possuídas		Participação		Líquido		no Resultado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Renauxview Ltda.	99.998	99.998	99,99	99,99	441	287	154	144

**b) Saldos e transações com controlada**

As demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada:

	Direitos		Obrigações	
	2015	2014	2015	2014
Renauxview Ltda.	1.468	2.572	-	-

	Receitas		Despesas	
	2015	2014	2015	2014
Renauxview Ltda.	-	-	240	240

As transações com a Renauxview Ltda. referem-se a prestação de serviços a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade.

**11.1. Absorção de acervo líquido oriundo de cisão da controlada Renauxview Ltda.**

Devidamente autorizada por Assembleia Geral Extraordinária realizada no ano de 2012 a Companhia transferiu acervo líquido composto de imóvel de matrícula n.º 33052 e dívidas junto a credora Rotterdam para sua controlada Renauxview Ltda. Concretizada essa operação, sua controlada, por acordo com a credora Rotterdam, em 08/2013, tentou liquidar os créditos detidos por essa e pela empresa Welowo, mediante a transferência do referido imóvel para a primeira.

Contudo, como referido imóvel está penhorado pela Fazenda Nacional em decorrência de débitos tributários da Companhia, a transferência do imóvel à Rotterdam somente seria possível com a concordância expressa da Fazenda Nacional, o que não foi possível ser obtido.

Por esse motivo, não restou outra alternativa a Companhia, senão ao desfazimento da transferência imobiliária pretendida, mediante reversão dos atos praticados.

Nesse sentido, em 08/2015 a controlada Renauxview e a Rotterdam, praticaram atos visando reverter a operação ocorrida em 08/2013, gerando os seguintes efeitos em suas demonstrações contábeis:

Ativo: valor de R\$ 82.640.000,00 (oitenta e dois milhões, seiscentos e quarenta mil reais) referente ao imóvel;

Passivo: no valor de R\$ 82.590.000,00 (oitenta e dois milhões, quinhentos e noventa mil reais);

Patrimônio líquido (acervo líquido): R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Em 27/11/2015 a AGE autorizou a Companhia a reabsorver o acervo líquido que havia sido vertido.

## Notas Explicativas

Em função da reversão da operação de cisão originalmente efetuada em 2012, as dívidas com o credor Rotterdam e Welowo tiveram sua atualização desde a data original da operação (2012) até 31 de dezembro de 2015. Esta atualização da dívida resultou em um montante de R\$ 101.626 mil contabilizados no resultado do exercício do 4º trimestre de 2015 da Companhia.

## 12. IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Deliberação nº 583 de 31 de julho de 2009 e Deliberação nº 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10. Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

	Controladora			Consolidado		
	2015		2014	2015	2014	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	
Terrenos	52.005	-	52.005	1.002	54.055	3.051
Imóveis	31.637	-	31.637	-	31.637	-
Máquinas de grande porte	92.050	(54.733)	37.317	40.275	37.317	40.275
Veículos	1.088	(607)	481	543	481	543
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	8.962	(6.189)	2.773	3.842	2.773	3.842
Benfeitorias	722	-	722	641	722	641
Outras imobilizações	1.727	(1.132)	595	769	595	769
Imobilizado em andamento	19	-	19	462	19	462
Adiantamentos a fornecedores	42	-	42	142	42	142
<b>TOTAL</b>	<b>188.252</b>	<b>(62.661)</b>	<b>125.591</b>	<b>47.676</b>	<b>127.641</b>	<b>49.725</b>

### 12.1. Movimentação do Custo Corrigido – Controladora

	Controladora				2015
	2014	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	1.002	51.003	-	-	52.005
Imóveis	-	31.637	-	-	31.637
Máquinas de grande porte	93.248	31	(1.968)	739	92.050
Veículos	1.014	4	-	70	1.088
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	9.190	158	(231)	(155)	8.962
Benfeitorias	641	53	-	28	722
Outras imobilizações	1.656	65	(31)	37	1.727
Imobilizado em andamento	461	868	(107)	(1.203)	19
Adiantamentos a fornecedores	142	39	(10)	(129)	42
<b>TOTAL</b>	<b>107.354</b>	<b>83.858</b>	<b>(2.347)</b>	<b>(613)</b>	<b>188.252</b>



**Notas Explicativas****12.2. Movimentação da Depreciação Acumulada – Controladora**

	Controladora				2015
	2014	Adições	Baixas	Transferências	
Máquinas de grande porte	(52.972)	(3.290)	1.515	14	(54.733)
Veículos	(470)	(84)	-	(53)	(607)
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	(5.347)	(1.121)	120	159	(6.189)
Outras imobilizações	(889)	(263)	16	4	(1.132)
<b>TOTAL</b>	<b>(59.678)</b>	<b>(4.758)</b>	<b>1.651</b>	<b>124</b>	<b>(62.661)</b>

**13. INTANGÍVEL**

	Controladora			Consolidado	
	2015		2014	2015	2014
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Direitos de uso	1.233	(929)	304	321	321
Software em andamento	1.582	-	1.582	1.399	1.399
<b>TOTAL</b>	<b>2.815</b>	<b>(929)</b>	<b>1.886</b>	<b>1.720</b>	<b>1.720</b>

**13.1. Movimentação do Custo Corrigido**

	Controladora e Consolidado				2015
	2014	Adições	Baixas	Transferências	
Direitos de uso	1.145	58	(3)	33	1.233
Software em andamento	1.399	183	-	-	1.582
<b>TOTAL</b>	<b>2.544</b>	<b>241</b>	<b>(3)</b>	<b>33</b>	<b>2.815</b>

**13.2. Movimentação da Amortização Acumulada**

	Controladora e Consolidado				2015
	2014	Adições	Baixas	Transferências	
Direitos de uso	(824)	(74)	-	(31)	(929)
<b>TOTAL</b>	<b>(824)</b>	<b>(74)</b>	<b>-</b>	<b>(31)</b>	<b>(929)</b>

**Notas Explicativas****14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Salários	853	925	856	926
Provisão para férias	2.371	2.382	2.378	2.388
INSS (não parcelado)	9.911	10.106	9.912	10.107
INSS (MP 470)	7.175	-	7.175	-
FGTS	799	215	800	216
Salário educação - FNDE	1.529	1.363	1.529	1.363
SESI	918	818	918	818
SEBRAE	367	327	367	327
SENAI	739	642	739	642
Parcelamento - Lei 11.941/09	2.723	2.466	2.723	2.466
Outros	18	11	18	11
<b>TOTAL</b>	<b>27.403</b>	<b>19.255</b>	<b>27.415</b>	<b>19.264</b>

**15. FORNECEDORES**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fornecedores nacionais	6.333	5.884
Fornecedores estrangeiros	121	54
<b>TOTAL</b>	<b>6.454</b>	<b>5.938</b>

**Notas Explicativas****16. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
ICMS	219	199	219	199
ICMS parcelamento	1.589	920	1.589	920
ICMS - PRODEC	29.534	27.010	29.534	27.010
IRRF	1.364	812	1.364	812
IPTU	5.420	2.861	5.420	2.861
ISS retido	8	7	8	7
PIS/COFINS	6.470	6.038	6.471	6.038
PIS/COFINS/CSLL retidos	5	1	5	2
ICMS Importações	-	3.086	-	3.086
IRPJ/CSLL	-	-	6	-
Parcelamento - Lei 11.941/09	3.122	2.855	3.122	2.855
<b>TOTAL</b>	<b>47.731</b>	<b>43.789</b>	<b>47.738</b>	<b>43.790</b>

**16.1. PRODEC**

O valor reconhecido pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 29.534 mil (2014 – R\$ 27.010 mil). Respalhada por decisão judicial que proíbe o Estado de Santa Catarina de aplicar qualquer penalidade pelo não cumprimento dos pagamentos. Em 2015 o Estado de Santa Catarina considerou legítimo o entendimento da Companhia quanto a não incidência dos encargos de multa e juros (diferença de taxas) pelo atraso destes pagamentos. Em 2014 o valor de encargos não provisionados era no montante de R\$ 31.830. Em 2015 esta contingência possível deixou de existir.

## Notas Explicativas

### 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	Circulante		Não Circulante	
	2015	2014	2015	2014
<b>Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina</b>	<b>15.204</b>	<b>14.303</b>	-	-
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	15.204	14.303	-	-
<b>Saldo negativo em contas correntes bancárias</b>	<b>117</b>	<b>106</b>	-	-
<b>Banco Daycoval</b>	<b>5.209</b>	<b>5.983</b>	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,65%am	4.917	5.983	-	-
FINIMP - juros 1,01% am	292	-	-	-
<b>Banco Sofisa</b>	<b>6.000</b>	<b>5.000</b>	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,60%am	6.000	5.000	-	-
<b>BANCO BIC</b>	<b>167</b>	<b>1.999</b>	-	-
Financiamento de capital de giro, com juros médios mensais de 0,60% mais CDI	167	1.999	-	-
<b>BANCO SAFRA</b>	<b>4.000</b>	<b>2.000</b>	-	-
Empréstimos de capital de giro juros médios de CDI + 0,60%a.m	4.000	2.000	-	-
<b>PML Petersen Matex</b>	<b>77</b>	<b>447</b>	-	<b>74</b>
Financiamento de máquinas, 7% aa	77	447	-	74
<b>CREDCREA Cooperativa de Crédito</b>	<b>502</b>	-	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de 1,44%am	502	-	-	-
<b>Rotterdam Participações Ltda (vide nota 11.1.)</b>	<b>173.603</b>	-	-	-
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados	173.603	-	-	-
<b>Welowo C.V. (vide nota 11.1.)</b>	<b>24.194</b>	<b>13.581</b>	-	-
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados	24.194	13.581	-	-
<b>Karsten S/A</b>	<b>263</b>	-	-	-
Empréstimo de algodão	263	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>229.336</b>	<b>43.419</b>	-	<b>74</b>

Legendas:

CDI – Certificado Depósito Interbancário

### 18. DEBÊNTURES

Em 30 de setembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 40.000 mil.

Em 30 de novembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a oferta das debêntures em nada seria afetada caso estas não fossem subscritas e integralizadas na sua totalidade. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

## Notas Explicativas

Em 15 de dezembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a manutenção da oferta estaria condicionada à subscrição e integralização, dentro do período legal de distribuição, de no mínimo 12.000 (doze mil) debêntures, equivalentes ao montante de R\$ 12.000 mil, considerado o valor nominal unitário na data da emissão. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição. Em 28 de dezembro de 2004 a Comissão de Valores Imobiliários – CVM concedeu o registro da operação.

As características das debêntures são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00;

Vencimento final: 1º de setembro de 2010;

Atualização do valor nominal: base no IGP-M;

Pagamento do valor nominal: cinco parcelas anuais conforme segue:

Parcela 1 - 1º de setembro de 2006 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 2 - 1º de setembro de 2007 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 3 - 1º de setembro de 2008 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 4 - 1º de setembro de 2009 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 5 - 1º de setembro de 2010 20% em relação ao total da emissão.

Pagamento da remuneração: semestralmente, a partir de 1º de março de 2005

Remuneração: 0,8355 % ao mês.

Foram negociadas 8.303 debêntures, as quais estão registradas nesta data pelo montante de R\$ 18.129 mil (2014 – R\$ 18.020 mil). A remuneração das debêntures foi paga até o mês de junho de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

## 19. PROVISÕES FISCAIS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e suas custas, sendo que o saldo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 100.912 mil (2014 – R\$ 82.424 mil). Do valor total de 100.912 mil, o montante de R\$ 68.789 mil encontra-se notificado com defesa apresentada pela Companhia. As defesas apresentadas encontram-se pendente de julgamento por parte dos órgãos competentes.

### 19.1. PERDA POSSÍVEL

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões financeiras, pois, estas não se constituem em perdas prováveis e estão assim distribuídas:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Tributárias	-	31.830
Trabalhistas	2.580	1.509
Cíveis	299	299
<b>TOTAL</b>	<b>2.879</b>	<b>33.638</b>

- a) **Tributárias:** decorrente da questão referente ao PRODEC (ver nota 16.1);
- b) **Trabalhistas:** decorre de reclamações de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas, supostamente pagas a menor pela Companhia;
- c) **Cíveis:** decorre de pleitos de clientes com danos morais por supostos protestos indevidos e indenizações por entrega de mercadorias em desacordo com o pedido.

**20. OBRIGAÇÕES COM PESSOAS LIGADAS**

Estão registradas no balanço, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais:

	<b>Não circulante</b>	
	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Pessoas Físicas - CDI / Vencimento de parte em jan/16 e o restante com processo judicial</b>	<b>5.373</b>	<b>4.490</b>
<b>D&amp;D Administradora de Bens Ltda - Nuevo Bco Coml Uruguai</b>	<b>20.095</b>	<b>17.048</b>
Crédito cedido por Nuevo Banco Comercial - Financiamento atualizado em CDI, mais juros de 7% aa, amortização mensal do principal e juros, vencido a última em 30/11/2007. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.		
<b>TOTAL</b>	<b>25.468</b>	<b>21.538</b>

**21. PASSIVO A DESCOBERTO****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social era de R\$ 8.186.220,16 (oito milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e dezesseis centavos), divididos em 42.592.810 (quarenta e dois milhões, quinhentos e noventa e dois mil, oitocentos e dez) ações, sendo 14.566.031 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta e seis mil e trinta e uma) ordinárias e 28.026.779 (vinte e oito milhões, vinte e seis mil, setecentos e setenta e nove) preferenciais, sem valor nominal.

**Notas Explicativas****b) Reservas de capital**

Reserva constituída no montante de R\$ 9.983 mil, com os benefícios fiscais decorrentes do Crédito Presumido de ICMS, do período de 2012. Os ganhos oriundos deste benefício tem destinação específica de utilização.

**22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>				
Vendas mercado interno	97.549	100.341	97.549	100.341
Vendas mercado externo	2.535	1.383	2.535	1.383
Serviços mercado interno	2.921	14.894	3.161	15.134
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>103.005</b>	<b>116.618</b>	<b>103.245</b>	<b>116.858</b>
Deduções da receita bruta:				
Impostos faturados, descontos e devoluções	(26.907)	(28.861)	(26.936)	(28.890)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>76.098</b>	<b>87.757</b>	<b>76.309</b>	<b>87.968</b>

**23. CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO POR NATUREZA**

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

**a) Custos e despesas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Pessoal (salários, benefícios e encargos)	28.528	31.084
Matérias primas e embalagens	29.442	27.886
Energia elétrica	11.854	10.513
Gastos gerais de fabricação	7.215	8.992
Depreciação e amortizações	4.833	4.717
Comissões representantes	2.782	3.551
Frete	992	992
Serviços de terceiros	5.185	5.069
Outros custos e despesas	362	2.128
<b>TOTAL</b>	<b>91.193</b>	<b>94.932</b>

**Notas Explicativas**

Classificados como:

Custo dos produtos/serviços	69.282	72.763
Despesas com vendas	12.857	12.596
Gerais e administrativas	8.815	7.697
Outras despesas operacionais	239	1.876
<b>TOTAL</b>	<b>91.193</b>	<b>94.932</b>

**b) Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros recebidos	373	468
Varição cambial ativa	831	531
Outras receitas	1	226
<b>TOTAL</b>	<b>1.205</b>	<b>1.225</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos sobre empréstimos	110.406	8.270
Encargos sobre tributos	21.644	28.664
Encargos sobre demais contas	411	203
Varição cambial passiva	1.594	476
Outras despesas financeiras	2.900	1.468
<b>TOTAL</b>	<b>136.955</b>	<b>39.081</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(135.750)</b>	<b>(37.856)</b>

**24. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO**

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. No exercício de 2015 as despesas com os administradores (Controladora e Consolidado) totalizaram R\$ 1.722 mil (2014 – R\$ 1.815 mil – os diretores reduziram seus pró-labores no ano de 2015).

**25. RESULTADO POR AÇÃO**

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas:



**Notas Explicativas**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro (Prejuízo) - acionistas preferenciais	(98.057)	(22.156)
Lucro (Prejuízo) - acionistas ordinários	(50.961)	(11.515)
<b>Total</b>	<b>(149.018)</b>	<b>(33.671)</b>
Quantidade de ações preferenciais emitidas (em mil)	28.027	28.027
Quantidade de ações ordinárias emitidas (em mil)	14.566	14.566
<b>Total</b>	<b>42.593</b>	<b>42.593</b>
Resultado básico e diluído por ação (em reais)		
Ação preferencial	(3,499)	(0,791)
Ação ordinária	(3,499)	(0,791)

**26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS****i) Gerenciamento de riscos**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

**• Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, estimativa de perda com clientes, para fazer face ao risco de crédito.

## Notas Explicativas

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito.

### • Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Caixa e equivalentes de caixa	293	1.290
Contas a receber de clientes	16.868	16.424
Contas a receber não circulante	2.613	2.613
Outras contas a receber	4.017	2.210
<b>TOTAL</b>	<b>23.791</b>	<b>22.537</b>

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de constituição de perdas para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição da estimativa de perda com clientes foi registrada na rubrica de despesas “Com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Estimativa de perdas em clientes” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

### • Garantias

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

### • Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos. A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxa variável:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Empréstimos e financiamentos	229.336	43.493
Obrigações com pessoas ligadas	25.468	21.538
<b>TOTAL</b>	<b>254.804</b>	<b>65.031</b>

### • Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do algodão e dos fios de algodão e fibra adquiridos de terceiros. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria prima.

### • Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

### • Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

### • Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

## Notas Explicativas

### ii) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores financeiros apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	293	293	1.290	1.290
Clientes e Outras Contas a Receber	23.498	23.498	21.246	21.246
Empréstimos e Financiamento	(229.336)	(229.336)	(43.493)	(43.493)
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	(7.988)	(7.988)	(6.687)	(6.687)
Obrigações com Pessoas Ligadas	(25.468)	(25.468)	(21.538)	(21.538)

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

#### • Contas a receber de clientes e outras, fornecedores e outras contas e encargos a pagar

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

#### • Empréstimos, financiamentos e obrigações com pessoas ligadas

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores financeiros, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

## 27. EQUACIONAMENTO FINANCEIRO

A Companhia vem há tempos enfrentando dificuldades com seus fluxos de caixa. Apesar de a operação gerar resultados positivos, ainda não são suficientes para cobrir todos os passivos gerados pela Companhia anteriormente à atual gestão.

Uma parcela dos passivos tributários, que são de caráter relevante, foram parcelados e estão sendo respeitados seus prazos de liquidação conforme negociado.

As demais dívidas, principalmente as que são oriundas de dívidas bancárias (ver nota 17) e de debêntures (ver nota 18) estão sendo negociadas e busca-se um caminho para equacioná-las.

## **Notas Explicativas**

### **28. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **29. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ano encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Brusque, 29 de fevereiro de 2016.

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

**ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA**

Presidente

**HEITOR RODOLFO DE SOUZA**

Conselheiro

**JAIR PACHECO**

Conselheiro

#### **DIRETORIA:**

**ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA**

Presidente

**MARCIO LUIZ BERTOLDI**

Diretor de Relações com Investidores

#### **CONTADORA:**

**MARTA CASTELLI**

CRC SC 023.517/O-3

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas de:

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A

Brusque - SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de Têxtil Renauxview S/A ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfases

a) Prejuízos operacionais

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. A existência de prejuízos operacionais ocorridos nos últimos exercícios levou os gestores a empreender planos de medidas operacionais e administrativas, conforme mencionado na nota explicativa nº 27. As demonstrações financeiras não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso desse plano da Administração da Companhia. Nossa opinião não foi modificada em função deste assunto.

b) Reversão da cisão parcial realizada pela controladora em 2012

Conforme mencionado na nota explicativa 11.1. a operação de cisão realizada no exercício de 2012 foi revertida no exercício de 2015, sendo a mesma aprovada por Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2015.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Blumenau, 29 de fevereiro de 2016.

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

(Extraído da Ata de Reunião do Conselho Fiscal de 18 de março de 2016)

Por maioria de votos (3x2) foram aprovadas as demonstrações financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas) referentes ao ano de 2015, tendo votado contra os Conselheiros Fiscais Luis Antonio Esteves Noel e Murici dos Santos, que apresentaram suas razões por escrito.

Brusque, 18 de março de 2016

Srs. Conselheiros Fiscais:

ANDRÉ CESAR URBAINSKI

LUIS ANTONIO ESTEVES NOEL

CLÁUDIA ANDONINI PELUSO

MURICI DOS SANTOS

DARCI DEBASTIANI



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Têxtil Renauxview SA, declaram, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor de RI

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Têxtil Renauxview SA, declaram, que concordam com as s opiniões expressas no parecer elaborado pelos auditores independentes, não havendo qualquer discordância..

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor de RI